

30 de maio de 2018

Índia registra aumento de 1,7% na área cultivada com cana

Expectativas de maior produção devem levar em consideração impactos das monções sobre a cultura e o destino da matéria-prima

Em seu último acompanhamento de área plantada na Índia, referente ao dia 24 de maio, o Ministério da Agricultura do país mostrou que a extensão cultivada com cana-de-açúcar havia se expandido para 4.870 mil hectares. Salienta-se que no mesmo período do ano passado, a cultura ocupava uma área de 4.788 mil hectares.

Especificamente, Uttar Pradesh ampliou a área destinada à cana em 1,8% no comparativo anual, para 2.178 mil hectares. O cultivo da gramínea também mostrou crescimento em Maharashtra, Karnataka e Bihar, atingindo 926 mil (+0,9%), 431 mil (+1,4%) e 237 mil hectares (+6,8%), respectivamente. Seguindo tendência oposta, o estado de Tamil Nadu registrou um recuo de 2 mil hectares na extensão cultivada, para 279.000 ha.

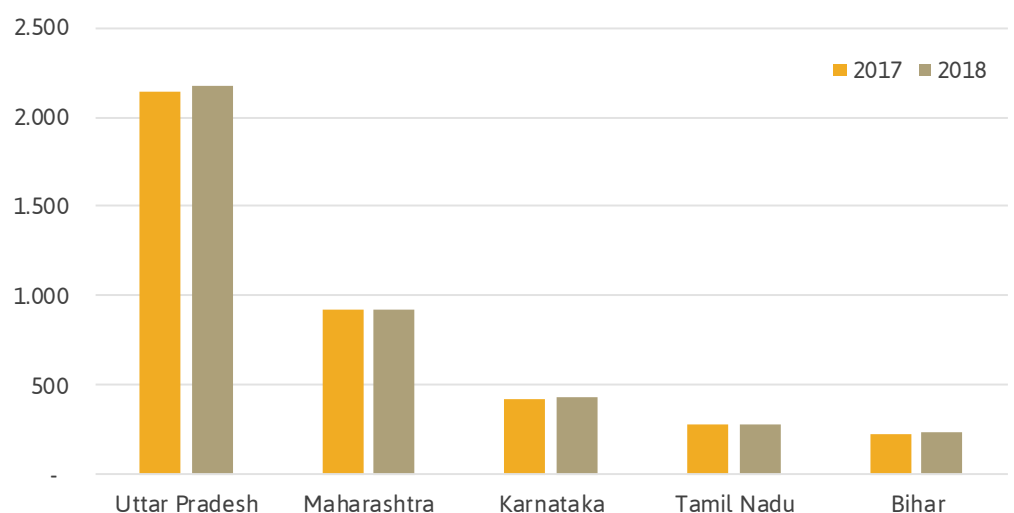
Um dos principais motivos do aumento na área de cana-de-açúcar na Índia foi que muitas usinas se recusaram a comprar a matéria-prima dos fornecedores nos momentos finais da safra 2017/18, forçando-os a destinar o excedente não comercializado à sementeira. Além disso, a própria característica fisiológica de rebrota da cana teve impacto positivo sobre a extensão cultivada.

Inicialmente, esses números podem reforçar as expectativas de que a fabricação de açúcar em 2018/19 seja ainda maior que a safra recorde de 2017/18. Neste sentido, se a maior produção da commodity no próximo ciclo se concretizar, o endividamento de usinas com fornecedores de cana pode se agravar – visto que a maior disponibilidade do adoçante pode pressionar ainda mais os já desvalorizados preços domésticos do produto.

Ainda, uma nova fatura produtiva traria mais peso ao papel do governo sobre o setor, já que este deverá promover novos incentivos para garantir a rentabilidade das unidades produtoras indianas e dos agricultores que dependem da cultura.

Todavia, a expansão da área não é uma garantia de que a produção de açúcar crescerá. Isso porque as monções, fenômeno climático caracterizado por chuvas

Área plantada com cana-de-açúcar por estado - Índia (mil hectares)



Fonte: Ministério da Agricultura - Índia. Elaboração: INTL FCStone



intensas entre julho e setembro, têm impacto decisivo sobre o desenvolvimento da cana-de-açúcar cultivada no país asiático. Assim, precipitações abaixo da média podem limitar o rendimento agrícola da cultura, reduzindo, posteriormente, a taxa de extração do adoçante.

Outro ponto a se analisar é que, apesar de existir uma maior área cultivada em Uttar Pradesh, conforme citado anteriormente, grande parte da matéria-prima do estado é destinada a produção de Gur, um adoçante bruto semelhante à rapadura.

Açúcar #11 é sustentado pelo cenário macroeconômico e movimentações técnicas

Nesta quarta-feira (30), o contrato contínuo do açúcar #11 continuou seu rali na ICE/NY e encerrou o pregão com ganhos de 14 pontos, cotado a USc 12,60/lb. Os vencimentos mais distantes tiveram variações entre +0,1 e +0,9%. Agentes do mercado atribuem parte dos ganhos do demerara à participação altista de especuladores, principalmente pela cobertura de posições vendidas.

Esta tendência pode ser evidenciada pela variação entre o número de contratos em aberto no pregão da terça-feira (29) desta semana e da anterior. Neste período, o Open Interest de todas as telas futuras do açúcar bruto recuou 25.730 lotes, para 1.006.973 posições – movimentação que pode se refletir em uma nova diminuição no saldo liquidamente vendido de especuladores na próxima divulgação do CFTC, na sexta-feira (01).

Ademais, o Relative Strength Index (RSI) de 9 e de 14 sessões opera em 79,63 e 68,71, respectivamente, indicando uma influência excessiva da atividade compradora sobre os futuros do adoçante. Considerando que a maioria dos fundamentos continua baixista no médio e longo prazo, esse indicador pode indicar possibilidade de correção dos preços.

O cenário macroeconômico também deu viés altista aos vencimentos do açúcar #11. O petróleo WTI recuperou parte das perdas obtidas ao longo da semana, sendo cotado a US\$ 68,21/bbl (+2,2%). Esta valorização foi sustentada pela perda de força das conversas entre Rússia e Arábia Saudita, as quais indicavam um desejo dos dois países em elevar a produção do óleo bruto no curto prazo. Para consolidar a estratégia, as duas nações produtoras precisariam convencer os demais participantes da OPEC antes da reunião marcada para o fim de junho, em Viena, Áustria.

Outro fator que ajudou a sustentar o óleo bruto, e o açúcar, foi a desvalorização do dólar. Neste sentido, o cenário internacional desfavorável à moeda norte-americana fez com que o real ganhasse força – ainda que não de forma tão expressiva como seus pares –, levando o USDBRL a encerrar o dia cotado a R\$ 3,737 (-0,7%).

Deve-se salientar, no entanto, que o mercado ainda se preocupa com os impactos fiscais das recentes concessões do governo e, ainda, há dúvidas quanto à capacidade da administração de Temer em implementar políticas que aliviem o déficit dos cofres públicos.

Retomada de postura anti-chinesa e processo contra a EPA chacoalham mercado de etanol nos EUA

A última terça-feira (29) trouxe desenvolvimentos consideráveis às principais questões do mercado estadunidense de etanol. Primeiramente, o anúncio da Casa Branca de que o presidente Donald Trump continuará a pressão por barreiras tarifárias contra a China derrubou abruptamente as cotações do biocombustível ao redor do território americano.

Essa situação é observada a despeito do pico que as cotações do etanol e do milho estavam apresentando na semana anterior, sustentadas pela amenização da postura belicosa de Washington, depois de negociações entre representantes dos Estados Unidos e do Gigante Asiático para um comprometimento que permitisse a retomada do comércio entre as potências.

Também ontem, um grupo de produtores de etanol e de milho contestou a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) perante a Corte de Apelações de Denver. O objetivo principal do processo é contrariar a última concessão da agência para refinarias, que as isentou das obrigações de mistura impostas pelo Padrão de Combustível Renovável dos Estados Unidos (RFS, na sigla em inglês). A coalizão de produtores agrícolas e industriais está descontente com o crescente número de isenções a refinarias, em conjunto com a falta de transparência quanto aos métodos que a EPA usa para escolher os isentados, deixando fazendeiros de milho e produtores de etanol temerosos quanto à influência da indústria do petróleo na política de biocombustíveis do país.

Açúcar

Nova Iorque - Açúcar Bruto (USc/lb)								Londres - Açúcar Refinado (US\$/ton)											
Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.	Contrato	Fech.	Var.	Var(%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.				
jul/18	12,60	0,14	1,1%	12,62	12,24	91.831	410.768	ago/18	348,9	-1,2	-0,3%	351,0	346,7	7.406	47.851				
out/18	12,82	0,11	0,9%	12,84	12,50	53.359	275.324	out/18	346,2	0,5	0,1%	347,8	343,0	3.159	21.014				
mar/19	13,60	0,10	0,7%	13,62	13,33	16.723	182.953	dez/18	350,4	0,9	0,3%	351,7	346,8	681	12.090				
mai/19	13,63	0,08	0,6%	13,65	13,39	6.689	49.937	mar/19	355,2	1,5	0,4%	356,3	351,0	359	7.006				
jul/19	13,67	0,09	0,7%	13,69	13,45	3.757	36.396	mai/19	358,2	1,7	0,5%	359,3	353,0	76	3.156				
out/19	13,78	0,09	0,7%	13,79	13,51	841	34.891	ago/19	360,9	0,9	0,3%	362,0	357,3	49	2.710				
mar/20	14,24	0,08	0,6%	14,25	14,08	476	11.419	out/19	364,1	0,9	0,2%	363,7	360,2	37	1.247				
mai/20	14,19	0,06	0,4%	14,22	14,05	73	2.060	dez/19	367,2	0,1	0,0%	366,8	362,8	20	133				
jul/20	14,18	0,04	0,3%	14,22	14,11	67	1.655							TOTAL	11.787	95.207			
out/20	14,32	0,02	0,1%	14,35	14,25	44	1.283	Spread Lon (ago/18)				Spread Lon (out/18)			Preço da Cana - SP		abr/18		
mar/21	14,63	0,02	0,1%	14,62	14,61	10	287	ago/18-out/18	2,70			out/18-dez/18	-4,20		Cana/Campo		R\$ 61,92		
							TOTAL	173.870	1.006.973	ago/18-dez/18	-1,50		out/18-mar/19	-9,00		Cana/Esteira		R\$ 69,17	
Spread NY (jul/18)				Spread NY (out/18)				Diferencial Lon-NY (US\$/ton)				Indicadores Técnicos - NY				Frete a Santos - R\$/ton (granel)			
jul/18-out/18	-0,22	out/18-mar/19	-0,78	ago/18-jul/18	71,12	Boll Sup	Boll Med	Boll Inf	RSI(9)	Ribeirão Preto-SP	Araçatuba SP	Goianésia GO	Uberaba MG						
jul/18-mar/19	-1,00	out/18-mai/19	-0,81	out/18-out/18	63,57	12,69	11,79	10,88	79,63	R\$ 84,00	R\$ 125,63	R\$ 195,50	R\$ 115,00						
jul/18-mai/19	-1,03	out/18-jul/19	-0,85	dez/18-mar/19	50,57	RSI(14)	MM(20)	MM(50)	MM(100)	Exportação VHP x Etanol Doméstico - SP									
jul/18-jul/19	-1,07	out/18-out/19	-0,96	mar/19-mai/19	54,71	68,71	11,79	12,01	12,85	em USc/lb equivalente				Ribeirão P.	Dif.				
Posição dos Fundos em Contratos de Açúcar na ICE/NY				22/mar				Preço Açúcar SP - CEPEA/ESALQ				Etanol Anidro							
Index		Especulativos		Comerciais		R\$		US\$		Var.		Etanol Hidratado		Prêmios Açúcar - Santos-SP					
Vendida	29.748	372.257	510.932	Cristal (saca 50 kg)	55,73	14,92	0,5%	29/mai		24/mai									
Comprada	265.062	273.361	374.514	Cristal empac. (sc 5 kg)	6,42	1,72	1,1%	VHP vs NY N8 (c/lb)		-0,13		-0,18							
Líquida	235.314	-98.896	-136.418	Refinado am. (sc 1 kg)	1,50	0,40	0,0%	150 vs NY N8 (US\$/ton)		58,0		58,0							

Fontes: ICE, Liffe, CFTC, CEPEA/ESALQ, Consecana e INTL FCStone

Etanol

Ind. Esalq Diário Paulínia - R\$/m³	mai-30	Etanol BM&F - R\$/m³	C. Ab	Fretes - Santos - R\$/m³	RBOB NYMEX - US\$/galão	Etanol CBOT - US\$/galão								
Hidratado	1.759,50	0,5%	mai/18	1.725,00	0,0%	606	Araçatuba	115,00	jun/18	2,184	1,9%	jun/18	1,460	-1,8%
Indicador Esalq Semanal SP - R\$/m³			jun/18	1.750,00	0,0%	841	Catanduva	99,00	jul/18	2,172	1,7%	jul/18	1,481	-1,6%
Hidratado	1.648,40	1,7%	jul/18	1.765,00	0,0%	747	Rib. Preto	115,00	ago/18	2,164	1,7%	ago/18	1,504	-1,8%
Anidro	1.795,00	3,0%	ago/18	1.802,50	0,0%	304	Et. FOB Santos - US\$/m³		WTI NYMEX - US\$/barril		set/18	1,508	-1,8%	
Indicador Esalq Semanal GO - R\$/m³			set/18	1.805,00	0,0%	327	Anidro	525,00	jul/18	68,21	2,2%	Milho CBOT - US\$/bushel		
Hidratado	1.395,90	1,0%	out/18	1.825,00	0,0%	55	Hidratado	515,00	ago/18	68,08	2,2%	jul/18	393,50	-1,6%
Anidro	1.806,00	10,8%	nov/18	1.760,00	0,0%	0	RIN - Conv. - US\$ (2017)		set/18	67,66	2,1%	set/18	402,50	-1,6%
Preços Físicos-R\$/m³	Anidro	Hidratado	dez/18	1.765,00	0,0%	0	0,257	0,258	Preços Físicos - US\$/galão		dez/18	413,25	-1,4%	
Araçatuba	1.930,00	2.060,00	jan/19	1.770,00	0,0%	0	RIN - Adv. - US\$ (2017)		Biodiesel Golfo	2,8805	2,8815	RBOB-Etanol - US\$/galão		
Catanduva	1.940,00	2.070,00	Preços Físicos - Entrega Futura EUA - US\$/gal		RIN - Cel. - US\$ (2017)		0,455	0,456	Etanol NY	1,5720	1,5730	jun/18-jun/18	0,72	
Rib. Preto	1.950,00	2.080,00	Chicago	New York Harbor	2,410	2,411	Etanol Golfo		1,5670	1,5680	Etanol-Milho - US\$/galão			
Paulínia	2.000,00	2.130,00	jun/18	1,480	mai/18	1,573	Etanol Chicago		1,4675	1,4685	jun/18-jul/18	0,03		
Maceió	2.188,20	2.580,39	jul/18	1,503	jul/18	1,583	0,485	0,486	Etanol Calif.	1,4170	1,4180	Etanol Spot EUR - US\$/m³		
Recife	2.199,80	2.474,42	Preços de Etanol e Gasolina nas Bombas - ANP - R\$/Litro				Etanol Tampa		-	-	Rotterdam (T1)	486,25		
	SP	MG	PR	GO	MT	PE	AL							
Etanol	2,641	2,985	2,935	2,776	2,602	3,310	3,432							
Gasolina	4,196	4,701	4,360	4,591	4,353	4,422	4,347							
Etanol/Gasolina	62,9%	63,5%	67,3%	60,5%	59,8%	74,9%	79,0%							

<70% Consumo de etanol vantajoso >70% Consumo de gasolina vantajoso

Dados em amarelo referem-se ao dia/semana anterior

Fontes: ANP, CEPEA/ESALQ, BM&F Bovespa, OPIS, Nymex, CME e INTL FCStone

A INTL FCStone não é responsável por qualquer redistribuição deste material por terceiros, ou quaisquer decisões comerciais tomadas por pessoas a partir deste material. As informações e/ou fatos contidos neste documento foram obtidas de fontes que acreditamos ser de confiança, mas não há garantias quanto à sua exatidão ou integridade. Entre em contato com os especialistas designados pela INTL FCStone para consultoria específica em negociações que atendam às suas preferências comerciais. Estes materiais representam as opiniões, os pontos de vista e as projeções do autor, salvo se indicado o contrário, e não necessariamente refletem os pontos de vista e estratégias de negociação empregadas pela INTL FCStone. Todas as previsões de condições de mercado são inerentemente subjetivas e especulativas, e resultados reais e previsões subsequentes podem variar significativamente em relação a essas previsões. Nenhuma garantia é feita de que essas previsões serão alcançadas, sejam expressas ou implícitas. Todos os exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos, e não significam a possibilidade de conseguir resultados similares àqueles dos exemplos.

A reprodução ou o uso das informações aqui dispostas, na íntegra ou em parte, seja em qualquer formato, sem autorização expressa é proibida. Todos os direitos reservados. Se você tiver quaisquer dúvidas ou comentários sobre a nossa Política de Privacidade, entre em contato conosco.